



**Universidade Federal do Pará**  
**Instituto de Ciências da Educação**  
**Faculdade de Educação**

**Disciplina:** Educação Inclusiva  
**Carga Horária Semestral:** 68h  
**Período Letivo Emergencial:** PLEM/2020  
**Professora:** Christianne Souza  
**EMAIL:** ctrsouza@ufpa.br

**Ementa**

Educação Especial: perspectiva histórica e conceitual. Educação e diversidade: mudanças na escola inclusiva. Formação docente e inclusão. Processos de ensino adaptados a diversidade.

**2. Objetivos:**

**Geral:** apresentar os fundamentos da educação inclusiva e as mudanças geradas por esta no sistema educacional geral.

**Específicos:**

- Apresentar as principais alterações ocorridas na educação decorrentes das propostas inclusivas.
- Refletir sobre a formação docente necessária para uma atuação adequada as novas exigências da escola inclusiva.
- Discutir as novas propostas de intervenção educacional considerando às especificidades do público-alvo da educação especial.

**3. Programa:**

**Unidade I: Educação Especial e Inclusiva**

1.1. Perspectiva histórica e conceitual

**Unidade II: Inclusão Escolar e Diversidade**

2.1. Alunos público-alvo da educação especial: a heterogeneidade na sala de aula

**Unidade III: Inclusão Escolar e Atendimento Especializado**

3.1. Inclusão escolar e a formação docente

3.2. Escola inclusiva: barreiras atitudinais, preconceito, exclusão/inclusão

**4. Metodologia**

A disciplina será realizada através de ENCONTROS SÍNCRONOS que serão realizados por meio da Plataforma Google Meet. Nestas serão feitas conversas sobre um tópico temático proposto nas unidades programáticas. O foco dessas conversas será tirar dúvidas dos estudantes acerca do tema em questão, explicar conceitos básicos e promover o diálogo reflexivo sobre os assuntos abordados.

Também serão realizadas ATIVIDADES ASSÍNCRONAS, por meio da plataforma SIGAA. Nestas os estudantes terão como tarefa principal a leitura dirigida dos textos básicos e a realização de atividades de análise dos referidos textos. Também terão disponível como recurso complementar textos, vídeos e/ou filmes que serão indicados de acordo com o tópico temático abordado.

A comunicação com os discentes durante as atividades assíncronas ocorrerá por meio do aplicativo Whatsapp. Utilizaremos esta rede social para retirar dúvidas, fazer esclarecimentos e para dar informações sobre questões relacionadas a disciplina.

## 5. Recursos Didáticos

Computador; celular; aplicativo Whatsapp; plataformas Google Meet e SIGAA

## 6. Avaliação

Todas as produções realizadas pelos discentes durante as atividades assíncronas serão consideradas avaliativas. Será atribuída nota para cada produção e ao final da disciplina essas notas serão somadas, o valor total dessa somatória corresponderá a nota final obtida pelo estudante e seu conceito será equivalente a nota de acordo com o quadro abaixo:

Nota	Conceito
0 a 4,9	INSUFICIENTE
5 a 6,9	REGULAR
7 a 8,9	BOM
9 a 10	EXCELENTE

**Frequência:** a frequência será flexibilizada em virtude das dificuldades de acesso à internet, da limitação em relação aos recursos e equipamentos que dispõem os discentes, e das dificuldades de manutenção de uma rotina adequada de estudos decorrentes da pandemia de COVID-19. Deste modo a frequência será contabilizada por meio da participação nos encontros síncronos e na entrega das atividades assíncronas.

## 7. Bibliografia Básica

GARCIA, R. M. C. Política de educação especial na perspectiva inclusiva e a formação docente no Brasil. **Revista Brasileira de Educação** v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013.

LIMA, F. J.; SILVA, F. T. S. **Barreiras atitudinais: obstáculos à pessoa com deficiência na escola.** Disponível em: [www.adiron.com.br](http://www.adiron.com.br) > arquivos > [Barreiras Atitudinais](#). Acessado em: 28/03/2019.

MENDES, E.G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 11, n. 33, set./dez., 2006.

MENDES E. G. Breve histórico da educação especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogía**, vol. 22, núm. 57, mayo-agosto, 2010, p. 93-109.

## 8. Bibliografia Complementar

BRASIL (1994) **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: CORDE.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da educação Inclusiva**. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

CAIADO, K. R. M.; MARTINS, L. S.; ANTONIO, N. D. R. A educação especial em escolas regulares: tramas e dramas do cotidiano escolar. **Rev. Diálogo Educ., Curitiba**, v. 9, n. 28, p. 621-632, set./dez. 2009, p. 1-22.

GARCIA, R. M. C. Políticas para a educação especial e as formas organizativas do trabalho pedagógico. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, Set.-Dez. 2006, v.12, n.3, p.299-316

MENDONÇA, A. A. S. Escola inclusiva: barreiras e desafios. **Revista Encontro de Pesquisa em Educação**. Uberaba, v. 1, n.1, 2013, p. 4-16.

SOUZA, F. F. et al Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradições no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Vol. 22, No. 82, 2014, p. 1-23

TEZANI, T. C. R. Um olhar histórico sobre o processo de construção do sistema educacional inclusivo. **Revista de Educação**, vol XI, n. 11, 2008, p.55-74.